
RELATÓRIO DE CONTAS 2024

CENTRO DE DIA DE ATALAIA DO CAMPO

Março de 2025

Criado por: Sílvia Lopes

Índice

I.	Introdução	3
II.	Anexo às Demonstrações	4
1.	Identificação da Entidade	4
2.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3.	Principais Políticas Contabilísticas	5
3.1.	Bases de Apresentação	5
3.1.1.	Continuidade	5
3.1.2.	Regime do Acréscimo (periodização económica)	5
3.1.3.	Consistência de Apresentação	5
3.1.4.	Materialidade e Agregação	6
3.1.5.	Compensação	6
3.1.6.	Informação Comparativa	6
3.2.	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	6
3.2.1.	Activos Fixos Tangíveis	6
3.2.2.	Bens do património histórico e cultural	7
3.2.3.	Propriedades de Investimento	7
3.2.4.	Activos Intangíveis	7
3.2.5.	Investimentos financeiros	7
3.2.6.	Inventários	8
3.2.7.	Instrumentos Financeiros	8
3.2.8.	Fundos Patrimoniais	9
3.2.9.	Provisões	9
3.2.10.	Financiamentos Obtidos	9
3.2.11.	Estado e Outros Entes Públicos	9
4.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	10
5.	Activos Fixos Tangíveis	10
6.	Activos Intangíveis	11

7.	Locações	11
8.	Custos de Empréstimos Obtidos	11
9.	Inventários	11
10.	Rédito	12
11.	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes	12
12.	Subsídios do Governo e apoios do Governo	12
13.	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	13
14.	Imposto sobre o Rendimento	13
15.	Benefícios dos empregados	13
16.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	13
17.	Outras Informações	14
17.1.	Diferimentos	14
17.2.	Caixa e Depósitos Bancários	14
17.3.	Fundos Patrimoniais	14
17.4.	Estado e Outros Entes Públicos	15
17.5.	Outras Contas a Pagar	15
17.6.	Outros Passivos Financeiros	15
17.7.	Subsídios, doações e legados à exploração	15
17.8.	Fornecimentos e serviços externos	16
17.9.	Outros rendimentos e ganhos	16
17.10.	Outros gastos e perdas	17
17.11.	Resultados Financeiros	17
17.12.	Acontecimentos após data de Balanço	17
III.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	17
IV.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	19
V.	BALANÇO	20
VI.	ANÁLISE FINANCEIRA	21
	NOTA PRÉVIA DO CONTABILISTA CERTIFICADO	21

I. INTRODUÇÃO

A CENTRO DE DIA DE ATALAIA DO CAMPO com o principal objectivo de dar apoio social a pessoas idosas, com sede em Rua da Igreja, nº 11 Atalaia do Campo, registada com o número de identificação fiscal 502862530.

O presente documento consiste no Relatório de Contas de 2024 do Centro de Dia de Atalaia do Campo, procedimento este, anual e obrigatório nos termos estatutários.

Tem como principal objectivo a demonstração a nível financeiro do ano da Instituição, demonstrando um processo que foi de contenção e rigor nas despesas para que se possa continuar a manter a sustentabilidade da Instituição.

Respostas Sociais

Mantém-se o funcionamento das respostas sociais de ERPI'S, centro de dia e apoio domiciliário.

Terminou a parceria com o Município do Fundão fornecendo as refeições escolares aos alunos do 1º Ciclo da Escola.

II. Anexo às Demonstrações

1. Identificação da Entidade

O “Centro de Dia de Atalaia do Campo” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com sede no Largo da Igreja, na localidade de Atalaia do Campo, concelho de Fundão. Tem como actividade principal a prestação de serviços sociais a idosos sem alojamento (CAE 88101). Dispõe das valências de ERPI, centro de dia e apoio domiciliário, as quais são abrangidas por um acordo com o Instituto da Segurança Social.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

De acordo com o novo referencial contabilístico a contabilidade foi executada no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

A Instituição mantém regularizada a sua situação financeira, com as Colaboradoras, Autoridade Tributária e Segurança Social e regularizou a maioria das dividas com os fornecedores.

Os resultados do exercício do ano transacto demonstram as dificuldades que a Instituição estava a passar.

Em 2024, do Centro de Dia de Atalaia do Campo apresenta um resultado líquido positivo de 36.579,68 € resultado da boa gestão.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respectivas contas das rubricas Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma é proporcionada a informação de modo fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade, pelo que esta pode afectar as decisões tomadas com base nas demonstrações financeiras.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos activos e passivos estes devem ser relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais. As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de

vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada para cada bem.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como activos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do activo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

(não aplicável a esta entidade)

3.2.3. Propriedades de Investimento

(não aplicável a esta entidade)

3.2.4. Activos Intangíveis

Os “Activos Fixos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações.

3.2.5. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros que esta entidade apresenta em balanço, referem-se ao fundo geral de compensação obrigatório.

3.2.6. Inventários

Sendo a aquisição de géneros alimentares adquiridos imediatamente consumidos semanalmente não foram consideradas existências finais.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

(não aplicável a esta entidade)

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros representam em 2024 um total de 108 339,56 €, sendo o valor referente a doações o total de 107 063,56 € e referente a quotas e inscrições 1276€. De referir que o valor referente a doações totaliza os valores em numerário e em géneros, sendo o montante em numerário no valor de 17 066,50 € e o valor respeitante a géneros no valor de 89997,06€.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” originaram saldos devedores no total 1.967,42 €, referente à conta corrente dos clientes.

Outros activos e passivos financeiros

(não aplicável a esta entidade)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor e apresentava um saldo de 119.011,93€.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Os Fornecedores apresentavam um saldo em 31/12/2024 no valor de 7.781,58€. A dívida existem resulta de valores com água, electricidade e comunicações, que são cobrados no mês posterior e de valores sobre os quais o centro estava em dívida à data da entrada em vigor da actual comissão.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51-Fundos	160 704,65	0,00	0,00	160 704,65
56-Resultados Transitados	291 112,79	80 830,11	0,00	371 942,90
59-Outras Variações	30 889,75	17 500,00	18 827,05	29 562,70
88 Resultado Líquido	80 830,11	0,00	44 250,43	36 579,68

3.2.9. Provisões

(não aplicável a esta entidade)

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Esta entidade tem a decorrer um crédito de financiamento obtido na instituição de crédito Caixa de Crédito Agrícola. A Instituição tem cumprido com as suas obrigações para com a instituição de crédito, sendo o valor em dívida de 262 993,08 €. Em 2024, além das prestações mensais, fez uma liquidação adicional do crédito no valor de 20 000€.

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

5. Activos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

(não aplicável a esta entidade)

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	845 927,06		-	-	-	845 927,06
Equipamento básico	146.252,83	10.791,39	-	-	-	157 044,22
Equipamento de transporte	13.450,00	42.927,00	-	-	-	56 377,00
Equipamento administrativo	7.481,66	184,52	-	-	-	7 666,18
Outros Activos fixos tangíveis	53 752,46	1.410,08	-	-	-	55 162,54
Total	1.066.864,01	55 312,99	-	-	-	1 122 177,00
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	177.835,20	22.054,39	-	-	-	199.889,59
Equipamento básico	116.953,21	2.929,09	-	-	-	119.882,30
Equipamento de transporte	6.087,50	10.731,75	-	-	-	16.819,25
Equipamento administrativo	3.802,88	600,00	-	-	-	4.402,88
Outros Activos fixos tangíveis	23.040,22	821,97	-	-	-	23.862,19
Total	327.719,01	37.137,20				364.856,21

Propriedades de Investimento

(não aplicável a esta entidade)

6. Activos Intangíveis

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Programas de Computador	109,96	-	-	-	-	109,96
Total	109,96	-	-	-	-	109,96
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	109,96	-	-	-	-	109,96
Total	109,96	-	-	-	-	109,96

7. Locações

(não aplicável a esta entidade)

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Esta entidade suportou gastos com financiamentos obtidos no valor de 15.887,97€, referentes a comissões, juros e imposto de selo.

9. Inventários

Não foram consideradas existências finais. O custo das mercadorias consumidas durante o ano de 2024 foi de 110 743,38 €.

10. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023, foram reconhecidos os seguintes Réditos como podemos verificar no quadro comparativo seguinte:

	CONTA SNC	2024	2023
7211	Centro de Dia	12 459	20 085
7212	Apoio Domiciliário	45 927	46 659
7213	ERPI	247 300	220 120
7214+723	Serviços Secundários (Enfermagem, Fraldas, Acompanhamento de utentes, Visitas Nocturnas, Serviço de Médico, Serviços Domiciliários)	6 136	25 171
TOTAL		311 822	312 035

11. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

(não aplicável a esta entidade)

Activos contingentes

(não aplicável a esta entidade)

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

	CONTA SNC	2024	2023
7511	Subsídios – Segurança Social	247 686	234 082
7512	Subsídio - IEFP	-	1 139
7513	Subsídio - Município	-	12 500
751	Subsídio – Outras entidades	-	-
TOTAL		247 686	247 721

Os Subsídios resultam de um acordo mensal que esta entidade tem com o Instituto da Segurança Social referente à Valência de Centro de Dia, Apoio Domiciliário e ERPI.

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

(não aplicável a esta entidade)

14. Imposto sobre o Rendimento

(não aplicável a esta entidade)

15. Benefícios dos empregados

Os órgãos directivos e sociais desta Entidade não auferem qualquer remuneração de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os gastos que a entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes analisando comparativamente os últimos anos:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	306 947	280 143
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	- 841	-
Encargos sobre as Remunerações	66 737	60 830
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 034	2 557
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	585	360

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

17.1. Diferimentos

(não aplicável a esta entidade)

17.2. Caixa e Depósitos Bancários

As rubricas de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2024 encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	615	578
Depósitos à ordem	118 397	124 731
Total	119 012	125 309

17.3. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Em 1/jan/2024	Aumentos	Redução	Saldo Em 31/Dez/2024
Fundos	160 704,65	-	-	160 704,65
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados Transitados	291 112,79	80 830,11	0,00	371 942,90
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	30 889,75	17 500,00	18 827,05	29 562,70
Total	482 707,19	98 330,11	18 827,05	562 210,25

17.4. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Restituição de Iva		
Outros Impostos e Taxas		
Total		
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	747,10	869,00
Segurança Social	7 844,80	7 131,35
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	8 592,90	8 000,35

17.5. Outras Contas a Pagar

Nesta rubrica encontra-se o valor de 821,24 € referente a penhoras de funcionárias que são pagas no mês seguinte ao recebimento.

17.6. Outros Passivos Financeiros

(não aplicável a esta entidade)

17.7. Subsídios, doações e legados à exploração

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.8. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foi a que podemos verificar no quadro comparativo dos dois últimos anos:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	38 787,27	30 750,13
Materiais	6 078,19	2 956,71
Energia e fluidos	33 223,78	30 721,26
Deslocações, estadas e transportes	-20,11	494,01
Serviços diversos	-	20,00
Limpeza, Higiene e Conforto	5 761,93	5 296,10
Seguros	2 281,99	1 600,08
Comunicação	2 291,04	2 315,74
Total	88 404,09	74 154,03

17.9. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	9 744,35	13 617,33
Descontos de pronto pagamento obtidos	4 498,29	424,40
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos	22 115,61	15 277,06
Total	36 358,25	29 318,79

17.10. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	223,06	500,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	37 492,99	-
Total	37.716,05	500,00

17.11. Resultados Financeiros

De registar encargos financeiros no valor de 15.887,97 €.

17.12. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

III. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O objectivo das demonstrações financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição e do desempenho financeiro de uma determinada entidade que seja útil nas receptivas tomadas de decisões económicas, permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhes foram confiados e colocados à disposição.

Para satisfazer estes objectivos, as demonstrações financeiras proporcionam informação acerca dos activos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos e outras alterações do capital próprio.

As informações, contidas em mapas como o balanço e a demonstração de resultados ajudam a perceber as demonstrações financeiras e a prever os futuros fluxos de caixa da entidade, a sua tempestividade e grau de incerteza.

As demonstrações económico-financeiras revelam:

- A situação patrimonial e financeira, bem como o grau de cumprimento das obrigações para com terceiros;
- A situação económica e a capacidade de gerar excedentes;

Para tal, a preparação exige várias categorias de demonstrações financeiras:

- Balanço;
- Demonstração dos Resultados;
- Balancetes

Adoptam-se como características qualitativas da informação:

- A relevância;
- A fiabilidade;
- A comparabilidade.

A relevância tem a ver com a capacidade da informação em influenciar as decisões dos seus utilizadores, ajudando-os a avaliar os acontecimentos passados, presentes e futuros ou a confirmar ou a corrigir as suas avaliações passadas. A objectividade e rapidez da informação constituem os elementos fundamentais para a sua relevância.

A fiabilidade consiste na característica que a informação tem de estar liberta de erros materiais e de juízos prévios. Assim, deve ser capaz de evidenciar de forma apropriada a realidade que tem por finalidade representar ou se espera que represente. Para que a informação seja fiável, os factos devem ser registados de acordo com a sua substância e realidade económica e financeira e não apenas com base na sua forma legal ou documental.

A comparabilidade deve ser entendida como a característica da informação financeira em ser confrontada com os impactos financeiros de operações similares quer no tempo, quer no espaço. A comparabilidade no tempo leva a que, numa dada unidade, os factos sejam registados de forma consistente ao longo dos vários períodos. Desta forma, será possível acompanhar, durante a sua vida, a evolução e tendências na posição financeira e nos resultados das operações realizadas.

Por fim, tendo em consideração os elementos anteriores, as contas anuais devem dar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados.

IV. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Ano corrente	Ano anterior
Vendas e serviços prestados	311 822,44	312 034,78
Subsídios, doações e legados à exploração	354 749,18	269 913,33
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-110 743,38	-65 146,73
Fornecimentos e serviços externos	-88 404,09	-74 154,03
Gastos com o pessoal	-376 461,50	-343 889,92
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		
Provisões (aumentos / reduções)		
Provisões específicas (aumentos / reduções)		
Outras imparidades (perdas/reversões)		
Aumentos / reduções de justo valor		
Outros rendimentos	36 358,25	29 318,79
Outros gastos	-37 716,05	-500,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	89 604,85	127 576,22
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-37 137,20	-30 229,35
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	52 467,65	97 346,87
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	-15 887,97	-16 516,76
Resultado antes de impostos	36 579,68	80 830,11
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	36 579,68	80 830,11

V. BALANÇO

1.

Descrição	Ano corrente	Ano anterior
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tanaíveis	757.320,79	739 145,00
Activos intanaíveis		
Investimentos financeiros		7 692,54
Total activo não corrente	757.320,79	746 837,54
Activo corrente		
Inventários		
Créditos a receber	2 645,22	5 245,93
Estado e outros entes públicos		
Diferimentos		
Outros activos correntes		
Caixa e depósitos bancários	119.011,93	125 308,89
Total activo corrente	121.657,15	130 554,82
Total activo	878.977,94	877 392,36
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	160 704,65	160 704,65
Reservas		
Resultados transitados	371.942,90	291 112,79
Ajustamentos / outras variações nos	29 562,70	30 889,75
Resultado líquido do período	36 579,68	80 830,11
Total fundos patrimoniais	598 789,93	563 537,30
Passivo		
Provisões		
Financiamentos obtidos	247.535,22	283 443,53
Outras dívidas a pagar		
Total passivo não corrente	247.535,22	283 443,53
Passivo corrente		
Fornecedores	7.781,58	6 850,82
Estado e outros entes públicos	8.591,90	8 000,35
Financiamentos obtidos	15.457,86	15 435,36
Diferimentos		
Outros passivos correntes	821,45	125,00
Total passivo corrente	32.652,79	30 411,53
Total passivo	280.188,01	313 855,06
Total fundos patrimoniais e passivo	878 977,94	877 392,36

VI. Análise Financeira

Da análise do balanço, podemos concluir que a Instituição tem vindo a ter resultados do grande esforço que tem realizado para fazer face às dificuldades que enfrentava anteriormente.

De acordo com as demonstrações financeiras, verifica-se que o resultado líquido do exercício é de 36 579,68 €.

Posto isto, o resultado positivo apresentado neste ano 2024 é fruto de uma boa gestão e organização de todos os recursos disponíveis.

RELATÓRIO ANUAL DO CONTABILISTA CERTIFICADO

De 01 JANEIRO A 31 DEZEMBRO 2024

NOTA PRÉVIA

Face à exigência legal das contas da IPSS a partir do exercício de 2005 e seguintes, estas passaram a ser assinadas por Contabilista Certificado com inscrição activa na Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC).

Dado que os Técnicos são legalmente responsáveis pela regularidade técnica e fiscal das contas que assinam.

Dado que a detecção de irregularidades em contas assinadas por CC está sujeita aos estatutos da OCC para efeitos disciplinares.

Atento o exposto, as contas relativas ao exercício de 2024 foram preparadas, de acordo com os princípios e Normas Técnicas estabelecidas no Sistema de Normalização Contabilística e de acordo com as normas fiscais.

De entre outros, foram executados os seguintes procedimentos:

1. Organização e acompanhamento da gestão, em conformidade com os preceitos legais, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considere necessários;
2. Apreciação da adequação e consistência da gestão financeira adoptada pela Direcção;
3. Execução em conformidade com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte, das demonstrações financeiras que compreendem o Balanço, a

Demonstração de Resultados e respectivos anexos, com as normas constantes do SNC;

4. Execução de testes de conformidade julgados convenientes;

5. Execução e análise da informação financeira divulgada tendo sido efectuados os testes substantivos seguintes:

a) Execução e análise das conciliações das contas bancárias em nome do Centro de Dia de Atalaia do Campo

b) Execução, análise e teste de elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo.

6. As contas relativas ao exercício de 2024 foram preparadas, de acordo com os princípios e Normas Técnicas estabelecidas no SNC.

Em consequência do trabalho efectuado, merecem aprovação o Balanço, a Demonstração dos Resultados e respectivos mapas anexos, referentes à Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2024, dado em meu entender, satisfazer os requisitos legais.

Soalheira, 14 de Março de 2025

O Contabilista Certificado

Sílvia Catarina Salvado Lopes

(CC 82092)